

PARLAMENTO JUVENIL

Novo recomeço

Sem um tema pré-definido, primeiro turno de projeto está em andamento



Fotos: Rafael Wallace

Melo (detalhe): fases regionais são um bom preparativo para a chegada dos jovens na Alerj

SYMONE MUNAY

Até 28 de março, todas as escolas da rede pública estadual de ensino estarão envolvidas em um projeto que visa a formar cidadãos preocupados com o futuro do estado e do País: o Parlamento Juvenil da Alerj. E o primeiro turno encontra-se de vento em popa. Ao contrário das últimas edições, este ano não haverá um tema pré-definido para a apresentação dos projetos de lei que os jovens “deputados” irão apresentar no Parlamento em julho. “Queremos incentivar e mostrar aos estudantes como funciona o Poder Legislativo e como são criadas as leis. Na prática, com a apresentação das propostas e a defesa de ideias, os adolescentes acabam por fazer um exercício de cidadania”, destacou o presidente da Casa, deputado **Paulo Melo (PMDB)**.

Poderão participar da seleção os estudantes de até 21 anos que estiverem cursando os ensinos fundamental e médio da rede pública dos 92 municípios fluminenses. Serão considerados eleitores todos os alunos da 6ª à 9ª série do fundamental e da 1ª à 3ª série do médio. “Caberá às comissões eleitorais de cada escola a convocação da comunidade escolar para participar do processo eleitoral, através de edital de convocação”, destacou o coordenador-geral do projeto, Bernardo Roberto. Os representantes de

cada cidade serão escolhidos pelo voto direto dos próprios colegas de escola, em dois turnos de votação. A capacitação dos eleitos acontecerá na segunda fase, entre os meses de abril e junho.

As eleições ocorrem em duas fases: o primeiro turno acontece dentro das escolas. Todas as turmas podem participar e apresentar seus candidatos. Nesta fase, é escolhido o candidato que vai representar cada unidade de ensino. No segundo turno, a disputa se dá entre os candidatos das escolas participantes. No final, serão eleitos 92 estudantes, um por município. Durante as últimas edições do projeto, a Alerj teve entre seus participantes muitos parlamentares juvenis fluminenses que se destacaram no setor político. Além do coordenador Bernardo Roberto, destacaram-se ainda Yuri Brasil, coordenador de Relações Comunitárias da Secretaria Municipal de Governo de Resende; Thiago Martins, assessor parlamentar da Câmara Municipal de Paraíba do Sul; e Camila Schuerz, coordenadora da campanha do deputado federal Luiz Sérgio (PT-RJ).

Sobre o projeto

O Parlamento Juvenil é um projeto da Alerj em parceria com a Secretaria de Estado de Educação e envolve as es-



Calendário

28 de Março

Eleições do primeiro turno (sairá um representante da unidade escolar)

04 de Abril

Eleições do segundo turno (sairá um representante do município)

Julho

Instalação do Parlamento Juvenil na Alerj (quando serão votados os três melhores projetos de lei)

colas estaduais de todos os municípios do estado, além da Fundação de Apoio à Escola Técnica (Faetec) e do Colégio de Aplicação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Cap-Uerj). O objetivo é a formação política dos jovens com intenção apartidária e totalmente autônoma. Teve sua primeira edição em 2003 e segue os mesmos moldes de um Parlamento convencional, com direito à escolha da Mesa Diretora, Regimento Interno e votação em plenário. Durante uma semana, os estudantes passam a ter as mesmas atribuições de um deputado estadual e discutem e aprimoram projetos de lei de sua própria autoria.